

Açores registam 560 crimes de violência doméstica, mas denúncias são o dobro

Assinala-se hoje o Dia Europeu da Vítima de Crime, tendo a Associação Portuguesa de Apoio à Vítima apresenta as Estatísticas APAV | Totais Nacionais 2024.

Os dados estatísticos disponibilizados reportam-se aos processos de apoio desenvolvidos presencialmente, por telefone, e-mail e online no ano transato, pelos 84 serviços de proximidade da APAV.

No caso dos Açores a APAV registou 560 crimes por violência doméstica, 26 por ofensas à integridade física e 22 por ameaças/coação.

No entanto, as denúncias de violência doméstica nos Açores são muito mais e o número de processos que chegam ao Ministério Público são quase o dobro.

No final do ano passado, a Coordenadora do Ministério Público (MP) da Comarca dos Açores, Maria da Conceição Lopes, tinha anunciado que o número de processos de violência doméstica tinha crescido 10,5% no primeiro semestre de 2024, em relação ao ano anterior.

Maria da Conceição Lopes dizia que entre janeiro e junho de 2024, o MP já tinha registado a entrada de 1.089 processos de violência doméstica.

Já em 2023 os Açores eram a região do país com mais casos de violência doméstica, com mais de mil denúncias na Comarca dos Açores.

Durante 2024, a APAV apoiou diretamente, no país, 16.630 pessoas, num total de 105.747

atendimentos – somando um total de 31.242 crimes e outras formas de violência.

Estes atendimentos realizaram-se nos vários serviços de proximidade: Gabinetes de Apoio à Vítima, Equipas Móveis de Apoio à Vítima, Polos de Atendimento em Itinerância, Sistema Integrado de Apoio à Distância, Linha Internet Segura, Redes Especializadas e Casas de Abrigo.

2.537 atendimentos significaram o acompanhamento em Diligências Processuais e registou um total de 1.063 atividades formativas abrangendo um total de 35.624 participantes.

Atendeu uma média de 45 vítimas por dia.

Entre todos os crimes e outras situações de violência que chegaram ao conhecimento dos vários Serviços de Proximidade da APAV, o crime de violência doméstica continua a ser o mais prevalente, representando 76% do total, seguindo-se dos crimes sexuais contra crianças e jovens (6,4%) e ofensas à integridade física (2,7%).

Durante este ano a APAV atendeu, por semana, uma média de 177 mulheres adultas, 66 crianças e jovens, 36 homens adultos e 33 pessoas idosas. A APAV presta apoio gratuito, confidencial e especializado a vítimas de todos os crimes.

Top 3 crimes por distrito de residência da vítima

Estatísticas APAV | Totais Nacionais 2024



Lisboa

Violência doméstica: 4.791 crimes
Ofensas à integridade física: 238 crimes
Ameaças/Coação: 193 crimes

Portalegre

Violência doméstica: 388 crimes
Ameaças/Coação: 11 crimes
Abuso sexual de crianças: 11 crimes
Ofensas à integridade física: 8 crimes

Porto

Violência doméstica: 2.956 crimes
Abuso sexual de crianças: 149 crimes
Ofensas à integridade física: 121 crimes

Santarém

Violência doméstica: 960 crimes
Abuso sexual de crianças: 37 crimes
Ameaças/Coação: 30 crimes

Setúbal

Violência doméstica: 1.985 crimes
Ofensas à integridade física: 70 crimes
Ameaças/Coação: 64 crimes

Viana do Castelo

Violência doméstica: 135 crimes
Ameaças/Coação: 10 crimes
Difamação/Injúria: 8 crimes

Vila Real

Violência doméstica: 886 crimes
Abuso sexual de crianças: 24 crimes
Difamação/Injúria: 15 crimes

Viseu

Violência doméstica: 314 crimes
Ofensas à integridade física: 21 crimes
Ameaças/Coação: 13 crimes

Açores

Violência doméstica: 560 crimes
Ofensas à integridade física: 26 crimes
Ameaças/Coação: 22 crimes

Madeira

Violência doméstica: 40 crimes
Abuso sexual de adolescentes: 5 crimes
Ofensas à integridade física: 5 crimes

“Smartwings” anuncia reforço de voos entre Praga e Ponta Delgada

A companhia aérea Smartwings vai voltar a voar este Verão entre Praga, na Chéquia, e Ponta Delgada, com mais um voo por semana e mais tempo de operação do que no ano passado.

Os voos serão operados às terças, sextas e domingos até 23 de Novembro, de acordo com informações recolhidas pelo PressTUR no website da companhia aérea.

nhia aérea.

As ligações da Smartwings entre Praga e Ponta Delgada serão operadas em avião Boeing B737 Max 8.

No ano passado, a companhia aérea operou esta rota sazonal de Verão entre a Chéquia e os Açores com apenas dois voos por semana, de 26 de Abril a 5 de Novembro.

Assim, a Smartwings está a reforçar este ano as ligações Praga – Ponta Delgada com mais um voo semanal e mais dias de operação, uma vez que começará a 1 de Abril e voará até 23 de Novembro.

No seu site, a companhia aérea sublinha que “o centro histórico de Ponta Delgada está repleto de uma arquitetura encantadora” e destaca “igrejas impressionantes, como a Igreja de São Sebastião, e o animado Mercado da Graça, onde pode provar produtos e especialidades locais”. A Smartwings destaca ainda que Ponta Delgada “é também o ponto de partida para muitas excursões turísticas, incluindo a observação de baleias”.

Artur Lima recandidata-se a líder do CDS

O líder do CDS-PP/Açores, Artur Lima, defende, na moção de estratégia global que leva ao XI congresso regional do partido, que o Governo da República deve assumir na totalidade os custos com a Educação e a Saúde nos Açores

“50 anos depois, está na altura de corrigir o grande erro da autonomia que foi a região assumir na totalidade os custos com a Educação e a Saúde. Esses custos devem ser integralmente assumidos pelo Estado central, bem como todas as medidas da área social consideradas nacionais devem abranger as regiões autónomas e não apenas o espaço continental”, lê-se na moção, a que a Lusa teve acesso.

Artur Lima, que lidera o CDS-PP/Açores desde 2007 é o candidato único

co a liderança da estrutura regional do partido, que se reúne, no fim de semana, em congresso, na Praia da Vitória, na ilha Terceira.

Na moção de estratégia global, intitulada de “Novos compromissos com os valores de sempre”, o candidato à presidência do CDS-PP/Açores aponta “quatro eixos essenciais” para o futuro dos Açores: inovação, ciência e relações externas; desenvolvimento humano e sustentável; transportes e turismo; e autonomia regional e governança.

No capítulo dedicado à autonomia, defende que é necessário encontrar “soluções para combater as elevadas taxas de abstenção, incentivando o voto em mobilidade ou a implementação de voto para emigrantes” e, ao contrário

de outros partidos na região, mostra-se contra a extinção do cargo de representante da República.

Artur Lima considera ainda que “é tempo de destruir o mito da locomotiva e implementar um verdadeiro desenvolvimento harmónico de todas as ilhas”.

“É uma autonomia que precisa de todos para promover a cidadania e a inclusão social, reivindicar a gestão partilhada do mar, aproveitar cabalmente as potencialidades geoestratégicas do arquipélago, humanizar o Serviço Regional de Saúde, adequar o sistema educativo às necessidades do mercado de trabalho, dar sustentabilidade ao setor do turismo, incentivar a inovação nas empresas e administração pública ou fortalecer a competitividade dos

nossos setores produtivos”, aponta. Na área dos Transportes, o líder regional centrista propõe a liberalização das ligações aéreas com o continente nas três ilhas que têm obrigações de serviço público (Pico, Faial e Santa Maria) e manifesta-se “contra um subsídio social de mobilidade limitado e com tetos para o passageiro”, depois de o atual Governo da República, que integra o CDS-PP, ter imposto um limite máximo de 600 euros às passagens aéreas entre Açores e continente no pagamento do subsídio de mobilidade.

Artur Lima insiste na aquisição de um avião cargueiro, medida que já defendia na oposição, e no reforço da importância do porto da Praia da Vitória como uma das portas de entrada e saída de mercadorias da região.